



# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 20º DOMINGO DO TEMPO COMUM

**Sugestões:** 1) Homenagear os pais no final da celebração. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente.

## Ritos Iniciais



**1 CANTO DE ABERTURA**  
(CD: LITURGIA VII, faixa 1 / Playlist "20º Domingo do Tempo Comum - 2022", faixa 1)

Deus, nosso Pai protetor, / dá-nos hoje um sinal de tua graça! / Por teu unguido, ó Senhor, / estejamos pra sempre em tua casa!

1. Ó Senhor, põe teu ouvido bem aqui, pra me escutar. / Infeliz eu sou e pobre, vem depressa me ajudar! / Teu amigo eu sou, tu sabes, só em ti vou confiar.

2. Compaixão de mim, Senhor! Eu te chamo noite e dia. / Vem me dar força e coragem e aumentar minha alegria. / Eu te faço minha prece, pois minh'alma em ti confia.

3. Tu és bom e compassivo e a quem pede dás perdão. / Dá ouvido a meus pedidos: meu lamento é oração. / Na hora amarga eu te procuro, sei que não te chamo em vão.

4. Não existe nenhum deus para contigo se igualar, / nem no mundo existe nada que se possa comparar / às belezas que na terra teu amor soube criar.

## 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*Cristo, que foi até as últimas consequências em sua opção pela vida, nos convida a uma decisão em favor do seu Evangelho. Nossa fidelidade a ele pode provocar conflitos, mas também nos dá forças para perseverar no combate contra o antirreino. Celebremos a vocação para a vida em família, com atenção especial aos pais, neste seu dia.*

## 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

**PR:** Tende compaixão de nós, Senhor.

**AS:** Porque somos pecadores!

**PR:** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**AS:** E dai-nos a vossa salvação!

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém!

**Seguem-se as invocações: Senhor/Cristo/ Senhor, tende piedade de nós.**

## 4 GLÓRIA (rezado ou cantado)

**PR:** Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

## 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus, preparastes para quem vos ama bens que nossos olhos não podem ver; acendei em nossos corações a chama da caridade para que, amando-vos em tudo e acima de tudo, corramos ao encontro das vossas promessas, que superam todo desejo. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

**AS:** Amém!

## Liturgia da Palavra



Acolhamos a Palavra de Deus, que nos auxilia a não ficarmos indiferentes diante da opção que somos desafiados a fazer: a favor da vida ou contra ela, a favor do Reino ou do antirreino.

## 6 I LEITURA (Jr 38,4-6.8-10)

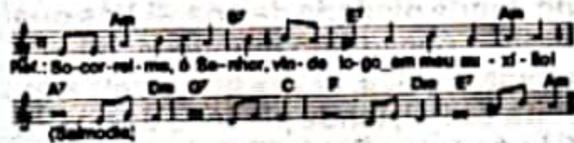
Leitura do Livro do Profeta Jeremias. — Naqueles dias, "disseram os príncipes ao rei: "Pedimos que seja morto este homem; ele anda com habilidade lançando o desânimo entre os combatentes que restaram na cidade e sobre todo o povo, dizendo semelhantes palavras. Este homem, portanto, não se propõe o bem-estar do povo, mas sim a desgraça". 5Disse o rei Sedecias: "Ele está em vossas mãos; o rei nada vos poderá negar". 6Agarraram então Jeremias e lançaram-no na cisterna de Melquias, filho do rei, que havia no pátio da guarda, fazendo-o descer por meio de cordas. Na cisterna não havia água, somente lama; e, assim, ia-se Jeremias afundando na lama.

<sup>8</sup>Ebed-Melec saiu da casa do rei e veio ter com ele, e falou-lhe: <sup>9</sup>“Ó rei, meu senhor, muito mal procederam esses homens em tudo o que fizeram contra o profeta Jeremias, lançando-o na cisterna para aí morrer de fome; não há mais pão na cidade”. <sup>10</sup>O rei deu, então, esta ordem ao etíope Ebed-Melec: “Leva contigo trinta homens e tira da cisterna o profeta Jeremias, antes que morra”. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

**7 SALMO RESPONSORIAL 39(40)**  
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO C, VOLUME 2, faixa 16 / Playlist “20º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 4)

*Socorrei-me, ó Senhor, vinde logo em meu auxílio!*



1. Esperando, esperei no Senhor, / e, inclinando-se, ouviu meu clamor.
2. Retirou-me da cova da morte / e de um charco de lodo e de lama. / Colocou os meus pés sobre a rocha, / devolveu a firmeza a meus passos.
3. Canto novo ele pôs em meus lábios, / um poema em louvor ao Senhor. / Muitos vejam, respeitem, adorem / e esperem em Deus, confiantes.
4. Eu sou pobre, infeliz, desvalido, † porém guarda o Senhor minha vida / e por mim se desdobra em carinho. / Vós me sois salvação e auxílio: / vinde logo, Senhor, não tardeis!

**8 II LEITURA (Hb 12,1-4)**

Leitura da Carta aos Hebreus. — Irmãos, <sup>1</sup>rodeados como estamos por tamanha multidão de testemunhas, deixemos de lado o que nos pesa e o pecado que nos envolve. Empenhe-mo-nos com perseverança no combate que nos é proposto, <sup>2</sup>com os olhos fixos em Jesus, que em nós começa e completa a obra da fé. Em vista da alegria que lhe foi proposta, suportou a cruz, não se importando com a infâmia, e assentou-se à direita do trono de Deus. <sup>3</sup>Pensai, pois, naquele que enfrentou uma tal oposição por parte dos pecadores, para que não vos deixeis abater pelo desânimo. <sup>4</sup>Vós ainda não resististes até o sangue na vossa luta contra o pecado. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

**9 EVANGELHO (Lucas 12,49-53)**

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Minhas ovelhas escutam minha voz, / minha voz estão elas a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar.

**PR: O Senhor esteja convosco!**

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR: Proclamação do Evangelho de \***  
Jesus Cristo segundo Lucas.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>49</sup>“Eu vim para lançar fogo sobre a terra e como gostaria que já estivesse aceso! <sup>50</sup>Devo receber um batismo e como estou ansioso até que isso se cumpra! <sup>51</sup>Vós pensais que eu vim trazer a paz sobre a terra? Pelo contrário, eu vos digo, vim trazer divisão. <sup>52</sup>Pois, daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas <sup>53</sup>e duas contra três; ficarão divididos o pai contra o filho e o filho contra o pai, a mãe contra a filha e a filha contra a mãe, a sogra contra a nora e a nora contra a sogra”. — Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

**10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)**  
(Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: 1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir.**

**AS: Amém!**

**11 PRECES DA ASSEMBLEIA**

**PR: Irmãos e irmãs, confiantes em Deus, nosso Pai, apresentemos-lhe nossas preces comunitárias, dizendo:**

**AS: Lembral-vos, Senhor, do vosso povo!**

1. Pela Igreja, para que sempre anuncie o Evangelho com fidelidade e amor, mesmo diante das inevitáveis incompreensões e perseguições, rezemos.
2. Pelas autoridades, para que se ponham em defesa dos mais necessitados e combatam as injustiças que promovem miséria e sofrimento, rezemos.
3. Pelos profetas do nosso tempo, para que se mantenham firmes e coerentes em face das ameaças advindas do anúncio corajoso do Reino, rezemos.
4. Pelas comunidades cristãs e pelas famílias, para que saibam superar os conflitos e as divisões com o auxílio da fé em Cristo e do diálogo fraterno, rezemos.
5. Pelos pais, para que, no Espírito Santo e na Palavra de Deus, busquem e encontrem força e luz para sua missão de geradores e cuidadores da vida, rezemos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR: Senhor, Deus do amor e da paz, concedei-nos viver a verdade na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.**

**AS: Amém!**

**Liturgia Eucarística**



*A Eucaristia que celebramos não elimina as diferenças existentes entre nós, mas nos ensina ser possível progredir no caminho da união. A Deus ofertemos a vida dos nossos pais.*

**12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

(CD: LITURGIA XII, faixa 15 / Playlist “20º Domingo do Tempo Comum - 2022”, faixa 6)

1. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo pão, / bendito pelo vinho. / Bendito sejas, também, / pela graça no caminho!
2. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pela fé, / bendito pela Igreja. / Bendito sejas, também, / pela força na peleja!
3. Bendito sejas, Senhor, / pelos dons que apresentamos, / bendito pelo amor, / bendito pela vida. / Bendito sejas, também, / pelas nossas mãos unidas!

*Pode-se participar da apresentação das oferendas, rezando ou cantando as respostas às orações do presidente.*

**PR: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho**

humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar pão da vida.

**AS:** Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "Pelo mistério desta água e deste vinho possamos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade".

**PR:** Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos e para nós se vai tornar vinho da salvação.

**AS:** Bendito seja Deus para sempre!

O presidente reza em silêncio: "De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por vós; e seja o nosso sacrifício de tal modo oferecido, que vos agrade, Senhor, nosso Deus". Em seguida: "Lava-me, Senhor, de minhas faltas e purifica-me de meus pecados".

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Acolhei, ó Deus, estas nossas oferendas, pelas quais entramos em comunhão convosco, oferecendo-vos o que nos destes e recebendo-vos em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

Jesus que passa fazendo o bem (Missal, página 860)

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Corações ao alto!

**AS:** O nosso coração está em Deus!

**PR:** Demos graças ao Senhor...

**AS:** É nosso dever e nossa salvação!

**PR:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor e redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (**di-zendo**) a uma só voz:

**AS:** Santo, santo, santo...

**PR:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no

meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**AS:** O vosso Filho permaneça entre nós!

**PR:** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Mandai o vosso Espírito Santo!

**PR:** Na véspera de sua paixão, durante a última ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**AS:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**PR:** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos ofereçamos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**AS:** Acetal, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa (...), o nosso bispo (...), com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

**AS:** Confirmai o vosso povo na unidade!

**PR:** Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos

irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

**AS:** Ajudai-nos a criar um mundo novo!

**PR:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**AS:** Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

**PR:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a Bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os apóstolos e mártires, (**com santo do dia ou padroeiro**) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS:** Amém!

### 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS:** Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANG., v. 3, fx. 19 / Playlist "20º Domingo do Tempo Comum - 2022", fx. 9)

*Pensais que eu vim trazer paz à terra? / Eu vos digo que não! Vim trazer divisão!*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Afasta a tua língua da maldade / e teus lábios de palavras mentirosas. / Afasta-te do mal e faze o bem, / procura a paz e vai com ela em seu caminho.
3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta, / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido.
4. Muitos males se abatem sobre os justos, / mas o Senhor de todos eles os liberta. / Mesmo os seus ossos, ele os guarda e os protege, / e nenhum deles haverá de se quebrar.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Unidos a Cristo por este sacramento, nós vos imploramos, ó Deus, que, assemelhando-nos a ele aqui na terra, participemos no céu da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



*"O pai deve estar presente na família; que seja próximo da mulher, para compartilhar tudo, alegrias e tristezas, fadigas e esperanças. E deve estar próximo dos filhos em seu crescimento: quando brincam e quando se empenham, quando ousam ou hesitam, quando erram e voltam atrás. Presente não significa controlador, pois pode anular os filhos" (papa Francisco).*

Segue a bênção e o louvor final (à escolha).

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Ez 24,15-24; Cânt.: Dt 32,18-21; Mt 19,16-22 – 3ª f.: Ez 28,1-10; Cânt.: Dt 32,26-28.30.35-36; Mt 19,23-30 – 4ª f.: Ez 34,1-11; Sl 22; Mt 20,1-16a – 5ª f.: Ez 36,23-28; Sl 50; Mt 22,1-14 – 6ª f.: Ez 37,1-14; Sl 106; Mt 22,34-40 – Sáb.: Ez 43,1-7a; Sl 84; Mt 23,1-12 – Dom. (Assunção de Nossa Senhora): Missa da vigília: 1Cr 15,3-4.15-16; 16,1-2; Sl 131; 1Cor 15,54-57; Lc 11,27-28; missa do dia: Ap 11,19a.12,1-6a.10ab; Sl 44; 1Cor 15,20-27a; Lc 1,39-56.

Os cantos desta celebração podem ser acessados nas plataformas digitais, por meio dos códigos QR ao lado,



ou no site da Paulus (paulus.com.br), buscando pelo nome do CD.



## FOGO QUE TRANSFORMA

**A** missão de Jesus é apresentada pelo Evangelho segundo Lucas como um longo caminho da Galileia a Jerusalém: caminho rumo à morte de cruz, rumo ao sofrimento que leva à ressurreição. E para indicar o tipo de caminho que está percorrendo e que propõe aos seguidores, Jesus fala de fogo, batismo e divisão.

Aos que esperavam um Messias que, com um exército, tomasse o poder dos romanos, Jesus diz que veio trazer fogo. Não o fogo que elimina uns para satisfazer a outros, mas o fogo do Espírito de Deus, este, sim, capaz de transformar os corações, pois encontrar Jesus e conhecê-lo pessoalmente é, necessariamente, deixar que seu amor transforme nosso modo de pensar e agir.

O fogo que Jesus vem trazer está relacionado com seu batismo. Batismo é banho, imersão: fiel ao Pai, Jesus, em sua missão, como que se deixa afundar nas águas do sofrimento, para subir vencedor e, com sua ressurreição, garantir-nos que o sofrimento e a morte não têm a última palavra.

A fidelidade ao Pai, de fato, conduz Jesus no caminho do sofrimento que transforma pela força do Espírito. O mesmo Espírito que ele nos envia e nos transforma, se estamos dispostos a seguir seu caminho de doação da vida sem reservas. Com efeito, o caminho de Jesus não comporta meios-termos, mas exige optar incondicionalmente pela vida e por aquilo que a rodeia: a solidariedade, a fraternidade, a compaixão... ainda que isso cause divisão, trazendo-nos a incompreensão ou a hostilidade dos que nos são mais próximos.

A missão profética de Jesus – de destruir o que escraviza e mata, para construir o que liberta e dá a vida – é, para nós, o caminho sem atalhos. Caminho de opções concretas, e não de discursos vazios ou ritos formais. Pois aqui, enfim, se joga o sentido de nossa vida: como permitimos que o Espírito de Deus continue a transformar nosso coração? E como estamos transformando este mundo, para que a paz seja, de fato, vida concreta para todos?

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

## CATEQUESE LITÚRGICA

### 14. A LITURGIA EM FAMÍLIA

A liturgia cristã nasceu dentro da casa, ao redor de uma mesa de refeição, celebrada em família e como família. Herdeiras dos estilos judaicos de celebrar, as primeiras comunidades cristãs foram criando suas maneiras próprias de realizar suas liturgias, tendo como centro a memória da ceia pascal realizada por Jesus, aquela em que ele instituiu a Eucaristia.

Durante muito tempo – devido à inexistência de lugares específicos para as celebrações, como os templos que mais tarde foram surgindo –, era nas casas que a comunidade cristã se reunia para escutar e aprofundar a Palavra de Deus e partilhar o pão, como nos testemunha o livro dos Atos dos Apóstolos: "Eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos apóstolos, na comunhão, na partilha do pão e nas orações" (2,42). Com o crescimento do número de cristãos e a conversão de pessoas mais abastadas, algumas delas doavam suas casas – as chamadas "casas da Igreja" – para que ali a comunidade celebrasse seus ritos litúrgicos.

O costume de celebrarmos sempre dentro dos templos foi, pouco a pouco, generalizando a compreensão de que a liturgia só se realiza nesses ambientes, e as liturgias em família foram ficando esquecidas. Atualmente, nota-se uma preocupação da Igreja em resgatar a liturgia vivida em família, a partir das casas como lugar sagrado, verdadeiras igrejas domésticas. Uma maior consciência tanto do sacerdócio comum dos fiéis, como dom batismal, quanto da sacramentalidade da Palavra – também pão do céu que nos alimenta – tem motivado muitas famílias a celebrar em suas casas de muitos modos, como o Ofício Divino das Comunidades, as celebrações da Palavra de Deus, as bênçãos em torno do alimento à mesa da refeição etc., na certeza de que, onde dois ou três estiverem reunidos em nome de Jesus, ali ele está! (Mt 18,20).

Pe. Vanildo de Paiva

